



# EDUCAR PARA A MÍDIA: UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Nathanael Rodrigues de Almeida Júnior<sup>1</sup>; Marcos Chagas Mota<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Cursista do Itinerário Formativo LEI, EEFM Constança Távora – prof.Nathan.geo@gmail.com;

<sup>2</sup> Tutor, Itinerário Formativo, SEDUC / CREDE17 – chagas.mota@crede17.sedec.ce.gov.br.

### RESUMO

Este trabalho tem por temática de estudo a produção audiovisual como atividade de pesquisa no processo de ensino da Geografia e se fundamenta em um estudo qualitativo a partir da revisão bibliográfica, no qual será discutida a importância da utilização da linguagem de mídia em sala de aula, visto que a mídia audiovisual tem seu espaço nas práticas escolares. Neste artigo, buscou-se investigar produção audiovisual em sala de aula e relacionar ferramentas e softwares que auxiliem na produção de vídeos e propor uma metodologia inovadora para o ensino da Geografia que vise desenvolver nos alunos a capacidade de pesquisar para aprender.

**Palavras-chave:** Audiovisual. Mídia. Educação. Tecnologia. Geografia.

### 1. INTRODUÇÃO

As novas tecnologias estão presentes na maioria dos segmentos da vida moderna, fazendo com que seu uso seja cada vez mais imprescindível aos profissionais que pretendem desenvolver suas atividades de forma mais dinâmica e inovadora. Nesse sentido, os professores como profissionais formadores têm a necessidade de dominar ferramentas tecnológicas que os conecte aos alunos, os quais cada vez mais estão inseridos nesse mundo tecnológico, possuindo uma dinâmica diferente da realidade de muitos professores. Por outro lado, a carência de métodos inovadores, aliada a um currículo desconectado da realidade vivida pelos educandos, tem contribuído para a falta de interesse e pouco empenho dos alunos em sala de aula, refletindo-se no baixo rendimento, falta de assiduidade e evasão escolar.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho recorre à pesquisa qualitativa, pautada numa investigação bibliográfica para a produção de conhecimento científico, afim de instrumentalizar professores e alunos na produção de vídeos que contribuam na produção audiovisual pelos alunos na sala de aula.

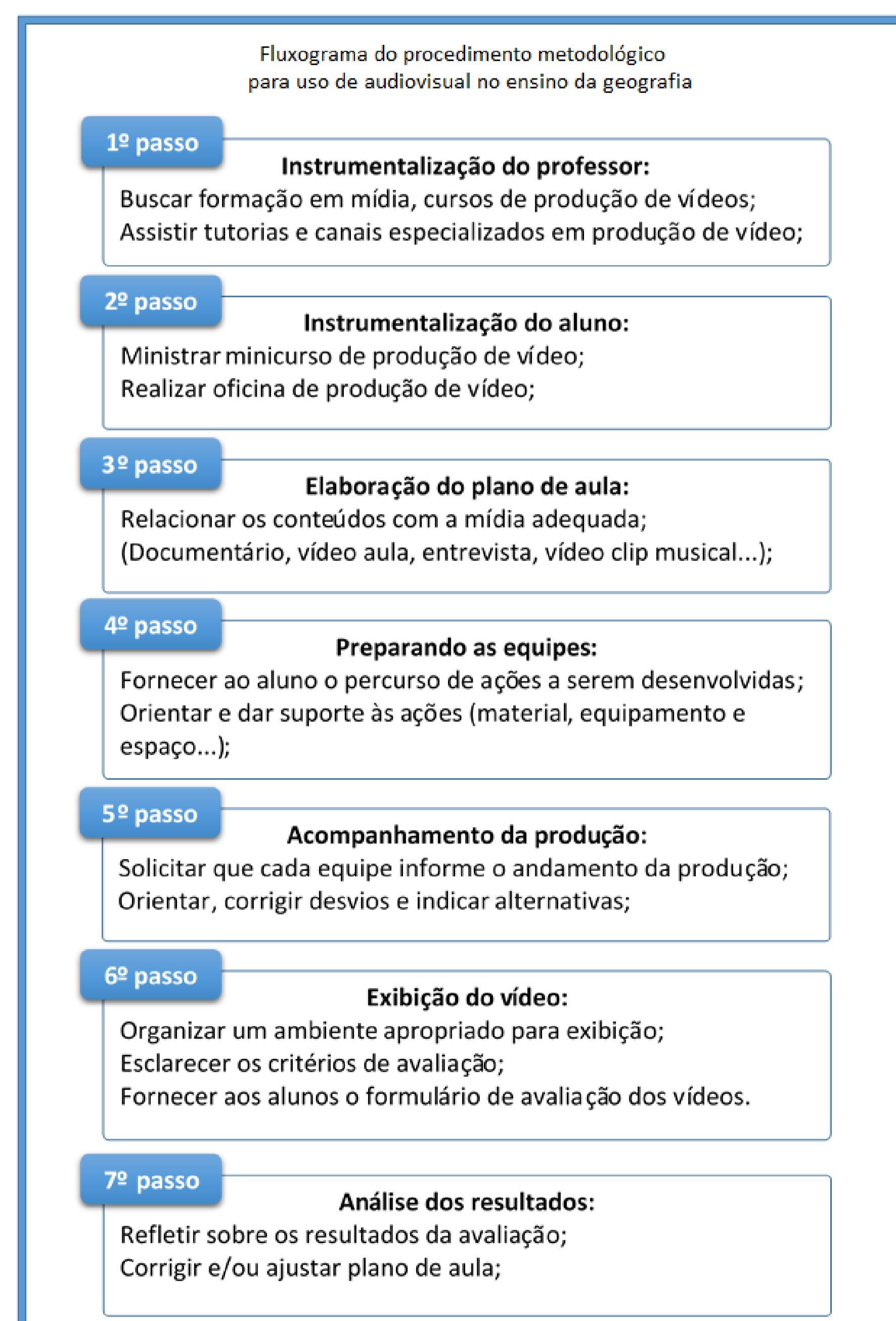
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao entender a sala de aula como espaço criativo, vamos percebendo a importância de educar para a mídia, pois ao se apropriar das mídias de produção audiovisual o aluno desenvolve também da sua própria autonomia, tornando-se observador crítico do mundo e autor da sua história. Esse olhar crítico traz para o aluno a consciência da sua real condição social para, a partir daí, lutar para modificar sua realidade.

Diante de um mundo midiático que impõe aos jovens um pensamento padronizado e uma cultura massificada, educar para a mídia proporciona a perspectiva de uma educação libertadora e formadora de senso crítico.

Acerca disto, Moran (1995, p. 4) destaca que a linguagem audiovisual “desenvolve múltiplas atitudes perceptivas: solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo”. Ele apresenta algumas situações nas quais a produção de vídeos pode ser utilizadas como recurso metodológico, como a documentação, registro de eventos, de aulas, de estudos do meio, de experiências, de entrevistas e depoimentos.

Figura 1 – Proposta metodológica.



Os alunos podem ser incentivados a produzir dentro de uma determinada matéria, ou dentro de um projeto interdisciplinar, como apresentação de seminários em formato de vídeo aulas, com utilização de vídeos e imagens produzidas pelos alunos retratando o assunto estudado e conectando à realidade vivida por eles.

Esses trabalhos poderiam ser postados através de alguma rede social e apresentados à turma em sala de aula. Além de produzir telejornais com informações de interesse da comunidade escolar para serem exibidos em áreas de convivência da escola onde outros alunos possam assisti-los. Além disso, os projetos de produção audiovisual com objetivo de participar de amostras culturais têm sido cada vez mais frequentes. Fazendo com que seja primordial a capacitação de professores e alunos nessa prática.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de um recurso pedagógico que utilize a produção de mídia no ensino da Geografia pode ter uma fácil adaptação aos conteúdos, visto que o objeto de estudo desta disciplina é o espaço geográfico e a relação recíproca entre o ser humano e meio ambiente. Esta relação é revelada no cotidiano dos alunos em suas experiências com a sociedade e o lugar onde vivem. Também contribui no desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, liderança e criatividade. Assim, a mídia audiovisual pode colaborar na construção do conhecimento e ajudar o aluno a desenvolver competências que vão além do desenvolvimento cognitivo.

### REFERÊNCIAS

BATES, Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MOLETTA, Alex. **Fazendo cinema na escola: arte audiovisual dentro e fora da sala de aula**. São Paulo: Summus, 2014.

MORAN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula**. In Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38> 851 Acesso em: 20 de julho de 2017.

